

2023-09-24 23:05:18

<http://justnews.pt/noticias/atualizacao-em-medicina-geral-e-familiar-vamos-ao-encontro-dos-colegas>



Atualização em Medicina Geral e Familiar: «Vamos ao encontro dos colegas»

Tem início esta terça-feira uma nova fase do Programa de Atualização em Medicina Geral e Familiar, um projeto formativo promovido pela LIVE MED IBERIA. O Hotel Vila Galé Évora vai, assim, acolher seis dezenas de médicos internos e especialistas de Medicina Geral e Familiar (MGF).

Após o período de Verão, Évora é a primeira cidade a receber este projeto formativo, que este ano já se realizou no Porto e em Viseu e que se destaca pelo facto de ser presencial e gratuito. Em declarações à Just News, o médico de família Nelson Rodrigues, coordenador nacional do Programa, faz questão de salientar igualmente a "grande qualidade do conteúdo programático".

Sublinha mesmo que "temos especialistas com muita experiência nas áreas em que dão formação e com competências andragógicas, formação de adultos". E, se é certo que "os temas são abordados com profundidade em termos teóricos", refere também que são tratados "com elevada vertente prática. De modo, que quem participa fica apto para aplicar os conhecimentos imediatamente na sua atividade clínica. "



Nelson Rodrigues

"Vamos ao encontro dos colegas ao longo do país"

Lembrando que os cuidados de saúde primários estão associados a uma grande proximidade com os utentes, Nelson Rodrigues salienta que também essa é uma forte característica deste projeto formativo e desenvolve a ideia:

"Os médicos têm sempre uma vida muito ocupada e, por vezes, com dificuldade em se deslocar do local onde

vivem e trabalham. Assim, realizarem-se as formações fora dos grandes centros urbanos tem esse objetivo: ir ao encontro dos colegas e também dinamizar cientificamente esses locais."

De acordo com o médico de família, pretende-se que as sessões que decorrem ao longo do ano sejam "idênticas quer nas temáticas quer nos prelectores".

Contudo, salienta que existem por vezes algumas exceções, "com mais uma ou duas palestras em alguns locais, porque se entendeu que poderíamos rentabilizar mais o dia formativo". Por outro lado, "há temas que são abordados por prelectores diferentes em algumas cidades, por dificuldade de agenda dos prelectores".

"O presencial é mais apreciado"

O coordenador nacional do Programa reconhece que este modelo de organização das jornadas é mais exigente, pois, desde logo, implica que alguns dos oradores tenham de percorrer muitas centenas de quilómetros para as sessões em diferentes cidades: "É de facto trabalhoso em termos logísticos e a maioria dos oradores faz várias sessões."

Este ano não estão previstas sessões online, algo que, de resto, marca este projeto, já que "o presencial é mais apreciado, quer pelos participantes, quer pelos palestrantes". Os motivos são compreensíveis: "Há uma interação mais profícua e cremos que é mais rentável para quem assiste e mais agradável para quem apresenta.

"Presencio algumas diferenças nas várias cidades"

E, no caso de Nelson Rodrigues, estando presente em todas as sessões ao longo destes oito anos, será que consegue diferenciar as dinâmicas de cada cidade e região? "Sim, é, aliás, muito engraçado e enriquecedor", afirma, esclarecendo que essas diferenças são visíveis "na interação com os colegas oradores, competentíssimos, de várias especialidades".

E quanto aos participantes? "A Medicina, ´é una e indivisa`, como tal, somos muito iguais. Contudo, presencio algumas diferenças nas várias cidades. Tem a ver essencialmente, com o contexto da prática em termos organizativos, quer dos Cuidados de Saúde Primários, quer dos Secundários, bem como no modo como se relacionam entre si."

Facilitador sempre que necessário, "mas são situações excecionais"

Questionado sobre se vai continuar a ter um papel de facilitador das questões colocadas pelos participantes aos oradores durante a sessão, Nelson Rodrigues diz que sim. No entanto, "esse papel de desbloqueador muito raramente é necessário. São situações excecionais. O habitual é as questões serem imediatamente perceptíveis pelos oradores".



Há muitos colegas que ficaram "clientes" deste projeto

Após a sessão desta terça-feira, é a vez da cidade de Lisboa acolher a próxima Atualização em Medicina Geral e Familiar. De acordo com Nelson Rodrigues, as inscrições para essas jornadas já ultrapassaram as duas centenas, apesar de se realizar apenas dia 11 de outubro, aproveitando, aliás, para sugerir que "os colegas interessados não deixem passar a oportunidade, sob pena de fecharem as inscrições".

Até porque há um dado que considera importante e "recompensador do trabalho que temos vindo a desenvolver nestes anos". Todos os anos há médicos internos e especialistas que se inscrevem pela primeira vez, mas muitos outros participam todos os anos. Ou seja: "Há colegas que ficaram `clientes` deste projeto formativo".

E acrescenta: "Verificamos nos questionários de satisfação, que os participantes apreciam, veem como muito útil para a sua prática clínica. Gostam do modelo. O que muito nos agrada, pois o objetivo é responder ao anseio dos nossos colegas."

Ao longo do ano, a 8.ª edição do [Programa de Atualização em Medicina Geral e Familiar](#) realiza-se nos seguintes dias:

- 18 abril - VISEU (Montebelo Príncipe Perfeito Viseu Garden Hotel)
- 30 maio - PORTO (Fundação Dr. António Cupertino de Miranda)
- 26 setembro - ÉVORA (Hotel Vila Galé Évora)
- [11 outubro - LISBOA \(Centro de Congressos de Lisboa\)](#)
- [24 outubro - BRAGA \(Hotel Meliá Braga\)](#)
- [16 novembro - COIMBRA \(Hotel Vila Galé Coimbra\)](#)

[Podem ser consultadas mais informações sobre o Programa AAP 2023 aqui.](#)